

Percepções do consumidor relacionadas à qualidade e segurança do leite informal no município de Dom Pedrito no estado do Rio Grande do Sul

Patrícia Oliveira de Freitas^{1,2}, Darlene dos Santos Daltró³, Renata Wolf Suñé Martins da Silva⁴, Mylene Müller^{1,5}, Tanice Andreatta^{1,4}, Gabriela Caillava da Porciuncula^{1,2}, Stênio Lessa dos Santos^{1,2}, Laíse Asconavieta Har⁷

¹Grupo de Estudos em Nutrição e Produção de Ruminantes – GENPRUM/Campus Dom Pedrito – UNIPAMPA. e-mail: genprumunipampa@yahoo.com.br

²Acadêmico do curso de Zootecnia/Campus Dom Pedrito/UNIPAMPA;

³Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFRGS;

⁴Pesquisadora – EMBRAPA CPPSul, Bagé, RS.

⁵Orientadora, Profa. Adja. IV/Campus Dom Pedrito/UNIPAMPA. e-mail: mylenemuller@yahoo.com.br

⁶Profa. Adja. /Campus Dom Pedrito/UNIPAMPA.

⁷Zootecnista.

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo verificar e analisar as percepções dos consumidores de leite informal no município de Dom Pedrito, RS. Foi realizada uma pesquisa com 80 consumidores de leite não industrializado neste município no período de junho de 2010, utilizando uma amostragem aleatória simples. O instrumento de coleta de dados foi composto por um questionário estruturado, constituído por 70 questões que foram aplicadas aos entrevistados. A análise dos dados teve como objetivo relacionar as questões da pesquisa com as diversas variáveis que caracterizam o consumidor de leite cru. Desta maneira, identificou-se neste estudo que a maioria dos consumidores tem o conhecimento dos riscos que o consumo do leite cru ocasiona, e faz o uso da fervura do leite, também conhecem a origem desse produto e o fator principal da compra desse leite informal é o menor custo.

Palavras-chave: comportamento, fiscalização, leite cru, qualidade

Consumer perceptions related to quality and safety of milk informal in Dom Pedrito of Rio Grande do Sul

Abstract: This research aims to verify and analyze consumers perceptions of informal milk in Dom Pedrito, RS. Research was carried out with 80 consumers of milk in non-industrialized municipality in the period from June 2010, using a simple random sampling. The data collection instrument consisted of a structured questionnaire comprising 70 questions that were applied to interviewed. Data analysis was to correlate the survey questions to the many variables that characterize the consumer of raw milk. Thus, this study identified that most consumers have the knowledge of the risks that the consumption of raw milk causes, the majority of respondents make use of the boiling milk, also know the origin of the product and the main factor of the purchase of informal milk is the lowest cost.

Keywords: behavior, quality, raw milk, supervision

Introdução

O leite é um produto de origem animal bastante consumido em todo Brasil, que possui uma grande importância nutricional, porém requer fiscalização quanto a padrões de qualidade, pois pode representar um risco à saúde pública se apresentar baixa qualidade, podendo veicular várias doenças ao consumidor (Soares et al., 2010). Apesar da existência de uma legislação que proíbe o consumo de leite informal em nosso país, ainda existem consumidores que fazem uso desse produto, através de uma comercialização direta com o produtor.

De acordo com Nero et al. (2004), as instabilidades no mercado de leite em nosso país, faz com que os pequenos produtores de leite procurem alternativas no comércio, que incluem vendas de leite cru para pessoas que preferem mais este tipo de leite ao leite processado pelo calor. A falta de conhecimento do leite por parte do consumidor, bem como sua visão do que seja leite, é um dos entraves ao crescimento do consumo (Goldbarg & Cortez, 2006).

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi caracterizar e analisar os consumidores de leite cru da cidade de Dom Pedrito-RS, verificando a percepção dos riscos a saúde, visando uma futura conscientização da população.

Material e Métodos

Com o objetivo de compreender a percepção do consumidor de leite cru em relação a qualidade e aos riscos ocasionados a saúde, foram elaboradas perguntas que procuram explorar aspectos diferentes e complementares. A pesquisa de campo consistiu na realização de 80 entrevistas, realizadas na cidade de Dom Pedrito-RS, localizada na Região da Campanha, no período de junho 2010, utilizando amostragem aleatória simples.

O instrumento de coleta de dados foi caracterizado por um questionário estruturado, constituído por 70 questões que abrangem à percepção dos consumidores de leite informal associado aos riscos envolvidos e questões que contribuem para caracterizar o perfil e hábito dos consumidores de leite cru. Para análise dos dados foi utilizado o *software* SPSS 11.0. A principal ferramenta utilizada foi a análise descritiva, através de teste de frequência.

Resultados e Discussão

Do total dos consumidores de leite clandestino, 80% eram do sexo feminino e apenas 20% eram do sexo masculino. A maioria dos entrevistados (60%) possui o ensino médio, 30% completaram o ensino fundamental e 20% o ensino superior incompleto. Com relação ao valor pago pelo litro de leite informal, a maioria (60%) pagou valores entre R\$ 1,00 a R\$: 1,50.

Quando os entrevistados foram questionados a respeito dos riscos a saúde associados ao consumo de leite cru, observou-se que 70% dos consumidores sabem e têm consciência dos riscos que o leite informal pode oferecer, mas ainda 30% dos entrevistados desconhecem os riscos do consumo de leite cru. Nero et al. (2003) verificaram que 92% dos entrevistados em sua pesquisa mostraram ter desconhecimento sobre os riscos que o leite cru pode oferecer. Já para Soares et al. (2010), a maioria das pessoas que possuem o hábito de consumir o leite cru desconheciam os riscos associados ao seu consumo.

Verificou-se nesse estudo que, referente ao risco de ocorrência de doenças ocasionadas pelo consumo de leite cru, 60% dos entrevistados afirmam ter esse conhecimento e 40% afirmaram que desconhecem. Referente ao conhecimento se alguma pessoa que ficou doente devido ao consumo de leite informal, 60% afirmaram que não tinham conhecimento de pessoas que ficassem doentes pelo consumo e 40% afirmaram que conheciam algumas pessoas que acabaram ficando doentes devido ao consumo.

Quanto ao hábito da fervura do leite adquirido do leiteiro, a maioria (90%) dos entrevistados utilizam esse processo e apenas 10% dos consumidores às vezes utilizam a fervura. Semelhante Soares et al. (2010), confirmaram que 95,5% dos consumidores de leite informal possuem o hábito de fervê-lo antes do consumo.

Em relação ao modo de aquisição do leite cru, 60% dos entrevistados recebem em casa, 20% pegam na casa do produtor e 20% compram em outro lugar. Além disso, verificou-se o conhecimento das pessoas entrevistadas quanto à origem do leite cru, sendo que 70% afirmaram conhecer sua origem e 30% desconhecem a procedência do mesmo.

Referente aos pesquisados possuírem algum tipo de conhecimento de alguma lei que prive esse consumo, 70% desconhecem, 20% dos entrevistados conhecem à lei e apenas 10% não souberam responder. Semelhante Nero et al. (2003), observaram em sua pesquisa que a maioria dos entrevistados com 83,80% desconheciam qualquer lei de proibição da venda de leite cru.

Quando arguidos quanto às razões que levaram ao consumo de leite do leiteiro, 30% dos entrevistados atribuíram ao menor preço, 20% por possuir maior teor de gordura, 10% para usar na culinária, 10% mais saboroso e saudável, 10% pela facilidade de entrega em casa, 10% busca esse leite da sua fazenda e 10% rejeição ao leite longa vida. Goldberg & Cortez (2006) obtiveram a qualidade em primeiro lugar com 26% dos entrevistados e o preço em segundo lugar com 20%, diferentemente dos dados obtidos no município de Dom Pedrito, RS, onde o preço foi elencado como primeiro fator.

Embora seja um tema de grande relevância para a saúde da população e para a cadeia produtiva do leite, são escassas as informações sobre o consumo de leite informal no Brasil e na Região da Campanha, do estado do Rio Grande do Sul.

Conclusões

O preço é o principal fator que influencia o consumo de leite de cru e a maioria dos entrevistados possuem o conhecimento dos riscos que o leite informal pode ocasionar. Desta forma, novas pesquisas são necessárias para compreender melhor os mecanismos envolvidos, e especificar a percepção dos consumidores.

Literatura citada

- GOLDBARG, M.; CORTEZ, M.A.S. Perfil do Consumidor de Leite do Município de Volta Redonda-RJ. **Revista Higiene Alimentar**, v.21, n.150, p.38-39, 2006.
- NERO, L.; MAZIERO, D.; BEZERRA, M. Hábitos alimentares do consumidor de leite em cru de Campo Mourão-PR. **Ciências Agrárias**, v.24, n.1, p.21-26, 2003.
- NERO, L.A.; MATTOS, M.R.; BELOTI, V. et al. Hazards in non-pasteurized milk on retail sale in Brazil: prevalence of *Salmonella spp*, *Listeria monocytogenes* and chemical residues. **Brazilian Journal of Microbiology**, v.35, n.3, p.211-215, 2004.
- SOARES, K.M.P.; GÓIS, V.A.; AROUCHA, E.M.M. et al. Hábitos de consumo de leite em três municípios do estado do Rio Grande do Norte. **Revista Verde**, v.5, n.3, p.160-164, 2010.